

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director - DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO

ANNO XII

ASSUNÇÕES
Anno..... 30000 - Semestre 18000
Estrangeiro e Estados do Norte 50000

EXPEDIENTE

O Commercio de São Paulo encontra-se à venda nas seguintes agências:

PINTO & FILHO, Confeitaria Central, em frente à estação do Norte.

ANTONIO FERREIRA, Armação de secos e molhados, rua do Gazometro, 109, esquina da de Monsenhor Andrade.

FAZIO & BATAGLIA, Kiosque de loterias, Largo do Braz.

MACACOS

É bonito, porém incompleto, o artigo da *Revue Scientifique*, de 7 de maio, de N. Vascidé e P. Rousseau, dous mestres em psicologia zoologica e continuadores, segundo expressam, de Thoruladie e Kinnan, nos estudos sobre a associação de idéas nos macacos.

Denotando embora especialização vízia à inuidade, fornecendo, todavia, o assumpto alguns elementos à inferencia de teseas de uma generalidade tão inesperada quanto passmos! E, para maior singularidade, não é só lembrar que esses estudos foram feitos apenas em uma família simiana: nos macacos *rhesus*, nesses de cauda curta e pés vermellhos.

Tais macacos só conseguem associar idéias por meio do estímulo em exercício. Fal-sos raciocinar a fome; falsos arrazoar a fartura. Neguem-lhes comida, e elles reduzem guinchando, enveredos; deêm-lhes comida, e elles grunhem alacreme, indo procura-las na caixas onde o observador a guarda.

Têm elles a physiognomia quasi impassível. Têm-n-a tão pouco expressiva, que só se lhes nota mudança, quando abrem, ou fecham a boca. Fora desses casos, seus rostos são ainda mais quietos do que uma aportação eleitoral pela Comissão Central.

Livre on preso, o *rhesus* teria sempre os mesmos hábitos, se uma diferença imperceptível não desse ao mundo desquadrônomo, não viesse perturbar a uniformidade de sua existência: quando solto, porém, gosta do fute; mas mal o pratica, que raras vezes evita o fogue. Outra particularidade, ainda, do macaco *rhesus*: difficilmente adquire novas idéas, tendo, porém, relativa facilidade em adaptar-as antigas.

Muito interessante, muito, o artigo da Vaschide e Rousseau. Pena é que esteja errado quanto à região onde o *rhesus* existe em maior quantidade. Pensam esses escritores que é na Índia, que engano!

Macacos que só mudam de cara, quando abrem, ou fecham a boca; que só raciocinam a propósito da alimentação; macacos quasi impassíveis, com idéas antigas, com... Mas só na Câmara dos deputados, cá em São Paulo, temos quarenta de uma impossibilidade atroz!

SANTOS - 1904.

MARITIM FRANCISCO

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' O Commercio de São Paulo

INTERIOR

FANTOS, 27

No hospital da Santa Casa, faleceu, às 10 horas da noite, Antônio Carlos Góis da Cunha, 44 anos, ex-deputado, ex-ministro da Fazenda, ex-diretor da Companhia de Minas Gerais.

O tenente Góis era natural desta cidade, casado com a senhora Joaquimina de Castro, falecida em 1900, e deixou quatro filhos: Antônio, 25 anos, médico; Maria, 22, casada com o Dr. José Góis, 25 anos, advogado; Ana, 20, casada com o Dr. José Góis, 25 anos, advogado; e a menor, Francisca, 18 anos.

Os filhos de Góis, que eram deputados, faleceram em 1903 e 1904, respectivamente.

Na hora da morte, o tenente Góis, que era presidente da Sociedade dos Advogados, faleceu sem sentir dor alguma.

Na hora da morte, o tenente Góis, que era presidente da Sociedade dos Advogados, faleceu sem sentir dor alguma.

Não tendo sido apresentados parentes, nem havendo orações inscritas, foi levantada a sússola, passada a fumaria, e as diversas comissões.

Na hora do expediente, o sr. Alfredo Varella ocupou a tribuna e relatou milagrosamente todos os fatos em que se

SÃO PAULO — Sábado, 28 de maio de 1904
ESTEREOTYPADO E IMPRESO EN MACHINAS ROTATIVAS DE MARIONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

EDICAO E OFICINA
RUA DE S. BENTO, 35-B
Telephone, n. 629

NUMERO 3676

ANNO..... 30000 - Semestre 18000
Estrangeiro e Estados do Norte 50000

SAO PAULO — Sábado, 28 de maio de 1904
ESTEREOTYPADO E IMPRESO EN MACHINAS ROTATIVAS DE MARIONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

achou envolvido hontem, dizendo que recebeu insultos da polícia, e assim considera a Câmara agravada; faça esta o que entender.

Proseguindo, disse que o governo encobre as galeras de desordens, para apelar a defesa, que, naturalmente, seria logo feita aos actos de prepotência e desrespeito ao poder legislativo.

O sr. Cesário do Nascimento, pediu a palavra, disse que o discurso pronunciado na sessão de hontem pelo sr. Alfredo Varella merece alguma comemoração, e, para finalizar, o orador deu a 1ª parte que se referia a questões de família, que a. ex., considera sagradas.

Desse modo que o sr. Alfredo Varella anuncia que a República se acha nas condições da miséria a explorar, falando apenas quem põe fogo no Brasil.

Interroga o orador:

— Será o sr. Varella quem vai chegar fogo à miséria?

Ocupando-se da parte política, o orador reconhece a celeridade do sr. Varella, porque este propõe alguma coisa, e avança de Monarquia.

O sr. ALFREDO VARELLA — Não é verdade!

O sr. Cassiano do Nascimento, continuando, disse que tanto é verdade, que o sr. Varella só anuncia esse facto, com antecedentes, no seu jornal.

(Tremores violentos apertam e desmentem).

Serendos os animos, o sr. Cassiano pede aos seus colegas que eitam suas aperturas, e o sr. Varella, dirigindo-se ao orador, disse:

— V. ex. é o líder e eu o desamparado, no que o sr. Cassiano retira.

— Porque entrou em meu caminho.

O sr. Cassiano senta-se e o presidente proclama que se estabeleçam diálogos.

O sr. Cassiano, dirigindo-se ao sr. Varella, disse:

— V. ex. refere que em tese por vezes apprehender sobre a sorte do Império como é de hoje, e que com o advento da Monarquia, vira para o futuro um princípio, mas talvez, que dirige, enquanto viver, os destinos do país.

Referindo-se ao paralelo estabelecido pelo sr. Alfredo Varella, disse o orador:

— Porque entrou em meu caminho.

O sr. Cassiano senta-se e o presidente proclama que se estabeleçam diálogos.

O sr. Cassiano, dirigindo-se ao sr. Varella, disse:

— V. ex. refere que em tese por vezes apprehender sobre a sorte do Império como é de hoje, e que com o advento da Monarquia, vira para o futuro um princípio, mas talvez, que dirige, enquanto viver, os destinos do país.

Continuando, disse que se o sr. Varella reconhece que na República houve homenagem a Minas e a Ceará, que o governo deve submeter-se ao congresso, e que o governo deve submeter-se ao congresso, e que o governo deve submeter-se ao congresso, e que o governo deve submeter-se ao congresso.

Ao terminar, foi o sr. Barbosa Lima muito aplaudido.

Em seguida, foi levantada a sessão, sendo daí para ordem do dia de amanhã-trabalhos das comissões.

RIO, 27

Logo que o sr. Alfredo Varella saiu da Câmara dos deputados, num grupo de populares e acompanhado da sua turma, dirigiu-se ao parlamento.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — O chefe da polícia não pôde assim.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — Vou chegar a esse ponto. V. ex. cometeu um crime previsto no Código Penal.

O sr. ALFREDO VARELLA — Imita os meus atos.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. CASSIANO NASCIMENTO — V. ex. é o deputado que mais trazia os signos de que os russos tiveram mais de mil bairros, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O sr. ALFREDO VARELLA — V.

Dessa abstenção, aparentemente completa do segundo partido do governo aprovar-se-iam os elementos republicanos, dispersos, à minguada, de chefe autorizado, mas que, desta vez, auxiliados pelo capo pelos progressistas, adquiriram inesperada influência.

Outro extra-oficialmente, e nega-se ao mesmo tempo, com energia, o que não é o milagre de conveniência público, que foi o rei que intervém, com a sua infinidade pessoal, junto do chefe do partido progressista, hoje prostrado por atrações, mas ainda chão de prestatas, autoritário e lealdade, para que o partido fosse à urna, combatendo legalmente o governo.

Deu-se, depois, o estranho caso do partido progressista, forte, democrático, com raízes profundas na nação, ir pedir, para as próximas eleições, o auxílio de uma companhia do chefe do novo partido regenerador-liberal, o sr. João Franco, o qual eschera, durante anos, das mais crônicas e dos mais acríticas violências os rotativos.

Quarto o partido progressista rebello-se contra este facto extravagante; no parceria, o sr. dr. João Franco, que faz propaganda em favor do seu partido, que é o seu querido paiz, nos aspirações terrestres e temporais de espécie alguma, fombe algo se *rogar*, contra a oligarquia.

O sr. João Franco, com um rango de subtileza e de argúcia que espantam muita gente, descreveu aceitar, sómente a coligação, no intuito de impar alegria, os principios de bôs políticos e de boas finanças, como base e condição dessa aliança partidária; —saber-se para onde vai o domínio que se recebe, fazer uma lei eleitoral de círculos uninominais etc.

E como o partido progressista, na que fizera a polícia de propor a coligação, não necessitasse as condições *habeas et ducas* que ele era, querer, que o sr. João Franco, com um unico deputado, apesar do seu *grande* partido, e os progressistas, com os mesmos deputados, e o governo deles.

Resumindo tudo isto: em setembro, quando todos ansiavam o seu boquinha do ar maciço, quando as praias estavam cheias de gente exultante e sorridente, abre-se novamente os Círculos, e surge a mesma Camara, sem a mudança de um nome, sem a alteração de uma figura, sem a túnica de uma carteira, e de uma carteira, a mão, sem a substituição das que os homens deputados quebraram e arrancaram, uma contra os outros, para chegar a este resultado.

E' irrisório! O sistema representativo, assim interpretado, não é já uma ilusão, é uma farsa de cordel!

Mercou o apito, e rouba as almas honestas toda a energia, toda a esperança, todo o contento patriótico!

Afastei os olhos destas lâminas e falemos outra coesa.

* * *

Tem estado ultimamente entre os dois países portugueses, Brasil e Portugal, uma amizade de tradição, de respeito, num impressionante, só de uma inspiração elevadíssima.

Lisboa recebeu-o entusiasticamente, homenageando com a sua visita.

Para mim, é sempre um prazer real ver como, dia a dia, se via estreitando as relações entre Portugal e o Brasil, países irmãos, ligados indissoluvelmente por qualidades, formas também-francesas, sinceridade, bondade.

Voltou o Olavo Bilac, em missão direta o grito de saudade da terra, e surgiu de trazemos impressões num alto de pelo sympathy, amizade e simpatia do Brasil na nossa corte, e por sua encantadora esposa.

Depois do almoço, a que assistiu, entre outras pessoas, Ramalho Ortigão e o conde de Sabugosa, Olavo Bilac recebeu alguns de seus versos líricos, de uma soiva, de uma paixão em que palpita ainda a alma de uma raça nova e virginal, e depois, imperecíveis sonetos, burilados com todo a mestria da veia lírica.

No mesmo horário, duas aspetos interessantíssimos, de espontânea força, de sentimento intenso e juvenil, e também de arte encantadora e de afiamento puro!

Foi um verdadeiro regalo, para mim, escutar a voz do Olavo Bilac.

Que saudades eu tive, então, como sempre, de alguém quanto gostaria de ouvir o efeito aplaudida como fraternal entusiasmo!

Esse alguém, bem-sabido, é o inovável e sempre lido e adorado poeta dos *Mimínduras* e dos *Nocturnos*.

O Brasil está hoje admiravelmente representado em Portugal. O dr. Alberto Fialho e sua esposa, duas jovens moçambiqueiras, de beleza exemplar e de bondade inefavelmente traduzida no olhar e no sorriso, conquistaram positivamente a admiração de Lisboa.

3 de maio, 1904.

Mario Amália Vanzo e Cavalho

POLO NOSSO ESTADO

Santos

Em data de 27.

Na data de 4 de junho proximo, deve reunir-se o Conselho Geral de Representantes, sob o Zé Pedroza, em benefício do Arcebispo de Olinda.

— Seguirá logo para a Europa, a bordo do *Recreio*, o comandante de embarcação, e a bordo do *Ceará*.

— Esta data é tomada em virtude das constantes assaltos que se têm vindo a fazer ao largo de África.

— O sr. José, diretor da *Escola de Engenharia*, que é o seu conselheiro, e o seu auxiliar, o sr. Domingos da Costa, e o sr. José da Silva, 1º secretário, George Leite, Alves Alves de Castro, e outros, que se acham estreados.

— Outro dia, entre outros papéis que o sr. José, diretor da *Escola de Engenharia*, e o seu auxiliar, o sr. Domingos da Costa, e o sr. José da Silva, 1º secretário, George Leite, Alves Alves de Castro, e outros, que se acham estreados.

— Outros dias em consequência de umas expedições que o sr. José, diretor da *Escola de Engenharia*, e o seu auxiliar, o sr. Domingos da Costa, e o sr. José da Silva, 1º secretário, George Leite, Alves Alves de Castro, e outros, que se acham estreados.

— Outros dias em consequência de umas expedições que o sr. José, diretor da *Escola de Engenharia*, e o seu auxiliar, o sr. Domingos da Costa, e o sr. José da Silva, 1º secretário, George Leite, Alves Alves de Castro, e outros, que se acham estreados.

— Temos posse do cargo de 2º secretário do Centro Commercial, para o

qual fui eleito, em assembleia geral de abril último, o sr. J. Lino Neto, membro da diretoria.

A diretoria desse Centro deverá reunir-se dia 2 de junho proximo, para tratar de assuntos urgentes, que decretaram, que de interesse comercial.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no ofício do *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— O aço português conseguiu no dia 20 de outubro, constada de preços publicados, a maior produção da estatal, a maior produção da Companhia de Ferro de Viana, o qual projeto foi dispensado de interdição, a aprovação da comissão de fiscalização, e a menor produção da Companhia de Ferro de Viana.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no *Real Centro Português*, desta cidade, encerrando as vantagens que a indústria portuguesa encontra na concorrência de aços produzidos em Portugal.

— A diretoria da *Associação Industrial Paulista*, foi presente no dia 20 de junho proximo, a uma reunião feita no

